



AÇÕES PARA A MANUTENÇÃO E O FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE AGROECOLOGIA DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

Área temática: Tecnologia e produção

Autores: Ulisses Pereira de Mello¹; Ingrid Margaret Giesel²; Sílvia Santin Bordin³; Sônia Beatris Balvedi Zakrzewski⁴; Rodrigo Ferronato Beatrici⁵

Resumo:

Desde a década de 1980 que entidades ligadas aos agricultores familiares já ofereciam resistência ao intenso processo de modernização da agricultura que estava sendo implementado na região no Região do Alto Uruguai gaúcho. Apesar do importante trabalho dessas entidades que atuavam na região, não foi construído um espaço permanente de articulação que pudesse potencializar as ações da Agroecologia nesse território. Embora a criação do Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai (NAAU) em 2012 tenha auxiliado no desenvolvimento na Agroecologia na região, há ainda muitos desafios a serem enfrentados para dar sequência aos trabalhos. Assim, este projeto busca realizar ações para a manutenção e o fortalecimento do NAAU, integrando ensino, pesquisa e extensão. Serão realizadas, principalmente, ações de diagnóstico, intercâmbio de agricultores e de formação visando a promoção da Agroecologia e da Produção Orgânica na região.

Palavras-chave: Agroecologia; Alto Uruguai gaúcho; Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai.

1 Professor adjunto do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim.

2 Engenheira Agrônoma, Coordenadora Geral do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), Núcleo Erechim.

3 Professora adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade de Erechim.

4 Professora adjunta da Universidade Regional Integrada (URI), Campus de Erechim.

5 Pedagogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Sertão.



Introdução e objetivo

Desde a sua criação, o Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai (NAAU)⁶ tem realizado uma série de atividades, principalmente atividades de formação em Agroecologia, como o Seminário de Agroecologia do Alto Uruguai (SAAU) e a Semana do Alimento Orgânico (SAO). Além de auxiliar na organização de outras atividades relacionadas à Agroecologia como a Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e os Transgênicos e Pela Vida, jantares ecológicos, projetos de agricultura urbana, feiras de agricultura familiar e de economia solidária, entre outros.

No entanto, embora a realização dessas atividades tenha auxiliado no desenvolvimento na Agroecologia na região, há ainda muitos desafios a serem enfrentados para dar sequência aos trabalhos. Podemos citar como principais desafios para o NAAU, entre outros: Fortalecer as ações conjuntas entre as diversas instituições envolvidas visando o desenvolvimento rural sustentável através da Agroecologia; mapear e divulgar as experiências de Agroecologia da região; fortalecer e ampliar as ações em Agroecologia e desenvolvimento local e regional; valorizar os agricultores agroecológicos; disponibilizar alimentos ecológicos à mesa de todas as classes sociais, etc.

A Região do Alto Uruguai Gaúcho é composta por 32 municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos se destaca a situação do local de moradia da população residente, se estão em áreas urbanas. Nesse território, as informações do IBGE nos dão conta que a região ainda apresenta um alto índice de pessoas residindo em áreas rurais, em torno de 28,4%. (MELLO; KOZENIESKI, 2012).

Com foco nessa região, o atual projeto visa enfrentar algumas dificuldades observadas, como a falta de informações mais qualificadas sobre as experiências

⁶ Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade Regional Integrada (URI), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Instituto Educar/Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (FETRAF-Sul/CUT), Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS Campus Sertão), EMATER-ASCAR/RS e Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB).



agroecológicas e orgânicas em andamento e também a falta de articulação mais efetiva entre elas.

Nesse contexto, este projeto busca realizar ações para a manutenção e o fortalecimento do Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai Gaúcho (NAAU), integrando ensino, pesquisa e extensão. Serão realizadas principalmente ações de diagnóstico, intercâmbio de agricultores e de formação visando a promoção da Agroecologia e da Produção Orgânica na região.

Metodologia

A orientação didático-pedagógica dessa proposta está baseada fortemente nos princípios da Educação Popular, tendo Paulo Freire como um dos seus principais expoentes. Assim, o projeto não busca estabelecer uma invasão cultural, desrespeitando as potencialidades dos participantes e impondo-lhes uma visão externa de mundo. Ao contrário, está baseado no diálogo e na participação ativa daqueles que, de fato, tomam parte do processo. Nesse contexto, a participação evidencia a capacidade do ser humano de criar soluções para os desafios, estimula a mudança de atitudes e de posturas e fortalece responsabilidades. (FREIRE, 1980; CORDIOLI, 2000).

Seguindo essa orientação geral, as metodologias utilizadas no projeto estarão baseadas no diálogo e na participação. Tendo em vista facilitar a sua execução, o projeto foi estruturado em dois sub-projetos: Sub-projeto I e Sub-projeto II.

As etapas previstas para o Sub-projeto I (Diagnóstico de experiências agroecológicas na região do Alto Uruguai) são as seguintes: Levantamento das experiências de Agroecologia e de Produção Orgânica nos 32 municípios da região do Alto Uruguai gaúcho; definição de 10 Unidades de Referência entre as experiências levantadas; e construção de uma rede de intercâmbio de informações e de experiências de Agroecologia e Produção Orgânica a partir das Unidades de Referência. (GEILFUS, 1997; GUI, 2001; AHRENS, 2006; VERDEJO, 2006; HOLT GIMÉNEZ, 2008; MACHÍN SOSA, 2012).

O Sub-projeto II (Construção do Conhecimento Agroecológico) é voltado à formação continuada em Agroecologia. Sustenta-se em metodologias participativas, no formato de Pesquisa-Ação-Participante (VIEZZER, 2005), também conhecida como Pessoas-que-Aprendem-Participando. Prioriza a participação dos atores sociais e o diálogo,



contribuindo para a transformação social em direção à justiça, solidariedade socioambiental, soberania e segurança alimentar.

As atividades previstas serão articuladas em dois eixos: Eixo I - Curso de formação continuada em Agroecologia, dividido em três módulos de 60 horas cada: Módulo 1 – Formação de educadores em Agroecologia; Módulo 2 - Formação para técnicos que atuam em processos de transição agroecológica; e Módulo 3 - Formação para comunidades indígenas e quilombolas.

O Eixo II – Realização de Eventos Comunitários, é composto pelos seguintes eventos: Semana do Alimento Orgânico; V e VI Seminários de Agroecologia do Alto Uruguai (SAAU); XII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho; e Seminário sobre os impactos dos agrotóxicos e dos transgênicos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Após submissão à Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD Casa Civil/CNPq Nº 21/2016 o projeto foi aprovado. Foi construído entre as universidades, ONGs e movimentos sociais que atualmente compõe o Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai e está em execução.

Atualmente conta com quatro bolsistas que possuem um plano de trabalho, entre outros, visando a complementação da sua formação institucional. A participação dos estudantes está prevista em todas as atividades do projeto estimulando, assim, uma interação mais efetiva com as universidades a partir de elementos observados e vividos em outras realidades. Todos os estudantes apresentarão os resultados do projeto nos eventos internos da UFFS, UERGS, URI e IFRS ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Por outro lado, todos os professores e técnico-administrativos envolvidos nas atividades de formação certamente terão melhores condições de discutir os currículos de seus cursos, propor novas atividades de pesquisa e de extensão baseadas em suas experiências no projeto.

Considerações Finais

O projeto ainda está em execução, com previsão de encerramento em outubro de 2019. Nesse período, algumas atividades já foram realizadas, como a Semana do Alimento Orgânico e o XII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho. Este



último ocorreu no dia 22 de agosto passado e reuniu na URI Campus de Erechim aproximadamente 400 jovens para discutir o tema “Agroecologia e Saúde”.

Espera-se, por fim, que o projeto alcance suas metas, que os impactos acadêmicos e na comunidade sejam positivos e que se consiga, sobretudo, fortalecer as ações em Agroecologia do NAAU.

Referências

- AHRENS, Dirk Claudio (Coord.). **Rede de propriedades familiares agroecológicas: uma abordagem sistêmica no Centro-Sul do Paraná**. Curitiba: IAPAR, 2006.
- CORDIOLI, Sérgio. **Enfoque participativo: um processo de mudança - conceitos, instrumentos e aplicação prática**. Porto Alegre: Gênese, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- GEILFUS, Frans. **80 herramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo e evaluación**. San Salvador: Prochamate/IICA, 1997.
- GUI, R. Grupo focal em pesquisa qualitativa aplicada: Intersubjetividade e construção do sentido. **Revista Psicologia: organização e trabalho**. Vol.3, n.1, 2001.
- HOLT GIMÉNEZ, Eric. **Campesino a campesino: Voces de Latinoamérica Movimiento Campesino para la Agricultura Sustentable**. Managua: SIMAS, 2008.
- MACHÍN SOSA, Braulio; et al. **Revolução agroecológica: o movimento de camponês a camponês da ANAP em Cuba**. São Paulo: Outras Expressões, 2012.
- MELLO, Ulisses Pereira de; KOZENIESKI, Éverton. **Situação da Telefonia e da Energia Elétrica na Região do Alto Uruguai: diagnóstico preliminar**. Relatório de pesquisa. Erechim, 2012.
- VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico Rural Participativo: um guia prático**. SAF/MDA: Brasília, 2006.
- VIEZZER, Moema. Pesquisa-ação-participante. In: FERRARO, L.A. (org.) **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005, p. 267-275.